

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O País Falhado e o Governo do «Não Sei Mais»

Publicado em 2026-01-02 13:39:36



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

frágil e estagnado.

- O Estado social encontra-se degradado e sem respostas estruturais.
- Os governantes admitem o problema, mas não apresentam plano.
- O discurso substitui a governação efectiva por moralina.
- A responsabilidade é devolvida ao povo.

O País Falhado e o Governo do «Não Sei Mais»

Dizem-nos que isto é um pantanal. Depois pedem-nos fé. E despedem-se com ligeireza, como se o fracasso fosse apenas cenário.

Portugal chegou a um ponto indecente: o poder descreve o fracasso como quem descreve o tempo. A economia é débil, o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

própria incompetência e, em vez de apresentarem soluções, oferecem votos piedosos. A política reduzida a incenso: cheira bem por instantes, mas não apaga o incêndio.

O pantanal como desculpa

Quando se afirma que o país está num pantanal, a frase devia soar a alarme. Mas é usada como desculpa. O pantanal não nasceu sozinho: foi sendo construído com omissões, adiamentos e uma prática sistemática de empurrar decisões para amanhã.

Segue-se o ritual conhecido: apelos à esperança, à união, à paciência. Como se o Estado fosse um observador neutro e o povo o responsável último por resolver aquilo que o poder não resolveu.

A pobreza mais perigosa

A pobreza mais devastadora não é apenas material — é a pobreza de espírito. Um povo pode ser pobre e continuar digno. Mas quando lhe roubam a exigência, a memória e o sentido de justiça, fica um país domesticado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A pergunta que incomoda

Como foi possível? Porque durante demasiado tempo a mediocridade foi normalizada, a incompetência foi desculpada e o fracasso foi apresentado como inevitável.

Um país não cai de repente. Afunda-se devagar, enquanto aceita discursos vazios como se fossem governação.

O antídoto

A saída não é a fúria. É a cidadania adulta. Exigir contas, exigir competência, exigir que quem governa saiba o que faz — e se não sabe, que saia.

Um país não se salva com frases bonitas nem com despedidas simpáticas. Salva-se com trabalho sério, responsabilidade e memória política.

Boa noite e até às uvas é a frase perfeita para o adiamento eterno. Mas um país não pode viver de adiamentos. Precisa de chão firme.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

Crónica em co-autoria com Augustus

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)